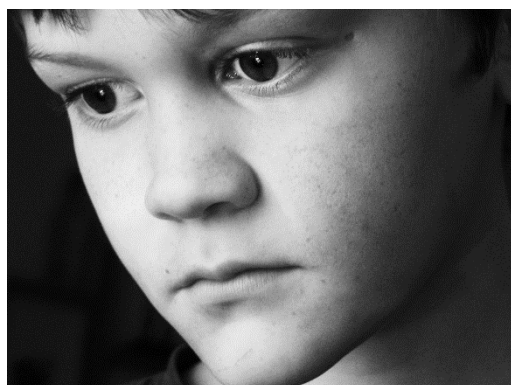


3 horas



Aquisição da Noção de Morte na Infância



INSTITUTO DE PSICOLOGIA E NEUROPSICOLOGIA DO PORTO

Departamento de Formação

Rua Alexandre Herculano, 371, 2.º Esq. | 4000-055 Porto

Telefone/Fax: 222 019 839 | Telemóvel: 916 101 907

Url: www.ipnp.pt | E-mail: formacao@ipnp.pt

Aquisição da Noção de Morte na Infância (3h)

Apresentação

Esta formação irá incidir sobre os processos grupais (culturais) e internos (psíquicos) que sustentam o ser humano na aquisição e elaboração da ideia de morte. Divide-se, por motivos didáticos, em dois módulos, que denominamos por 'Antropologia da Morte' e 'Psicologia da Morte'. A conceitualização discutida será ilustrada com material clínico.

Objetivos

Pretende-se sensibilizar os formandos para a identificação das questões da elaboração da noção de morte, presente no psiquismo humano das mais variadas formas, das mais concretas e conscientes às mais simbólicas e pré-conscientes ou mesmo inconscientes.

Destinatários

Estudantes e licenciados em qualquer uma das seguintes áreas: Medicina, Psicologia, Educação, Enfermagem, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Educação Sociocultural, entre outras.

Plano curricular

1.ª Parte - Antropologia da Morte

- O pensamento humano.
- Relação com a espiritualidade.
- O horror da decomposição.
- Universalidade da crença na imortalidade.
- Recalcamento da ideia de morte.
- Magia e técnica.
- Luto.
- Cemitérios.
- Religião.

2.ª Parte - Psicologia da Morte

- Ideia de morte.
- Eros e Thanatos.
- Fantasias inconscientes sobre a morte.
- Angústia de morte na relação terapêutica (sinais diretos e indiretos).
- Defesas mais comuns.
- Noção de morte ao longo do desenvolvimento (vertentes intelectual, afetiva e desenvolvimento cognitivo).
- Luto.
- Luto patológico na criança.
- Angústia e noção de morte-
- Formulação do conceito de morte.
- A criança com doença crónica.

Formador

Paulo Azevedo – Psicólogo clínico desde 1998 e mestre em Psicologia Clínica do Desenvolvimento desde 2004 (U. Coimbra, pré-Bolonha). Exerce atividade docente na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, Curso de Psicologia, desde 2008 (unidade curricular de Modelos de Intervenção Psicodinâmicos). Sócio e membro da direção do Instituto de Psicanálise do Porto (órgão da Sociedade Portuguesa de Psicanálise). Membro Especialista da Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica, com funções de formador e supervisor na área da psicoterapia. Exerce atividade privada como psicoterapeuta, psicanalista e supervisor clínico. Participou em reuniões científicas e publicou artigos nas áreas da psicanálise aplicada à literatura, psicopatologia, adolescência e teoria das relações objetais.

